

EFEITOS DO TABAGISMO PASSIVO EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Ferreira Leandro de Oliveira¹, Mirella Mezzomo Zamboni¹, Taynná Cândida Fernandes¹; Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Tabagismo passivo é caracterizado como a parcela do fumo proveniente da combustão do cigarro que se espalha pelo ambiente. Por conseguinte, fumante passivo é aquele obrigado a respirar o ar com as substâncias tóxicas encontradas na fumaça. Devido à grande prevalência e análise de diversas literaturas, confirma-se a relevância e a gravidade deste tabagismo, que é considerado um problema de saúde pública. Foi realizado uma atividade no domicílio de uma família tabagista, na cidade de Anápolis-GO, com a aplicação de um questionário sobre os dados dos residentes da casa e, principalmente, das informações sobre as crianças no que tange às doenças respiratórias. Na atividade realizada foram encontrados três adultos tabagistas na residência, duas crianças que apresentaram episódios graves de bronquite asmática e uma outra criança com quadro gripal recorrente associado atualmente à presença de um ronco bem audível na ausculta pulmonar. Portanto, o fumo passivo pode ser facilmente relacionado a doenças respiratórias em crianças. Isto se deve, principalmente, ao fato de que os sistemas respiratório e imunológico das crianças não estão totalmente formados, proporcionando um aumento da susceptibilidade à infecções.

Palavras-chave:

Poluição por fumaça de tabaco. Criança. Tabaco. Doenças respiratórias.